

# Auditória Interna

---

Universidade Federal do ABC

**Plano Anual de Atividades  
de Auditoria Interna (PAINT)**

**2013**

---

## Universidade Federal do ABC

**Reitor:**

Prof. Helio Waldman

**Vice-Reitor:**

Prof. Gustavo Martini Dalpian

**Chefe de Gabinete:**

Eloisa Helena da Silva Quitério

**Pró-Reitor de Graduação:**

Prof. Derval dos Santos Rosa

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:**

Prof. Carlos Alberto Kamienski

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Klaus Werner Capelle

**Pró-Reitor de Extensão em exercício:**

Prof. Francisco de Assis Comaru

**Pró-Reitor de Administração:**

Marcos Joel Rúbia

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:**

Profª. Rosana Denaldi

**Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:**

Prof. Joel Pereira Felipe

**Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas:**

Prof. Gilberto Martins

**Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas:**

Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior

**Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição:**

Prof. Valdecir Marvulle

**Procurador:**

Dr. Reginaldo Fracasso

**Prefeito Universitário Interino:**

Walter Inácio Rosa

## ÍNDICE

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 – A INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>4</b>
2.1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	4
2.2 SISTEMA DE COTAS .....	7
2.3 ESTRUTURA ACADÊMICA .....	9
2.4 MISSÃO DA UFABC SEGUNDO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	10
2.5 OBJETIVOS .....	10
2.6 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR .....	11
<b>3 – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>12</b>
3.1 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA .....	12
<b>4 – CAPACITAÇÃO DA EQUIPE .....</b>	<b>12</b>
<b>5 – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT .....</b>	<b>13</b>
5.1 DA AUDITORIA INTERNA DA UFABC .....	13
5.2 COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	14
5.3 ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	15
<b>6 – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES .....</b>	<b>15</b>
6.1 PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES .....	15
6.2 AVALIAÇÃO SUMÁRIA QUANTO AOS RISCOS E ESCOPO DOS TRABALHOS (IN CGU 01/2007, art. 2º, § 1º, II e v).....	19
<b>7 – PLOA 2013 E AÇÕES DE AUDITORIA .....</b>	<b>26</b>
<b>8 – CONCLUSÃO .....</b>	<b>27</b>

---

## 1 – INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2013, foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do PAINT, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, é contribuir com a Administração na busca de resultados satisfatórios quanto à eficiência, eficácia e economicidade da gestão da Universidade Federal do ABC.

## 2 – A INSTITUIÇÃO

### 2.1 PERFIL INSTITUCIONAL

#### 2.1.1 Histórico

A criação da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) pela Lei nº 11.145 de 26 de julho de 2005, faz parte de um contexto – observado nesses últimos anos – que retrata a expansão da educação superior no país.

Emergiu no cenário do ensino superior brasileiro com uma proposta inovadora, ao apresentar um projeto pedagógico baseado em dois pilares fundamentais: a interdisciplinaridade e a inclusão social.

#### 2.1.2 Graduação

A UFABC possui apenas duas formas de ingresso - dadas por meio do Sistema Seleção Unificada (SiSU) - aos seus cursos de graduação, os quais são os bacharelados interdisciplinares (BIs): **Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)** e **Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)**. A duração estimada, tanto para o BC&T, quanto para o BC&H é de 3 (três) anos.

Os demais cursos de graduação da UFABC são denominados “cursos de formação específica” e estão vinculados, obrigatoriamente, a um dos Bacharelados

Interdisciplinares - BI. Assim, o aluno, para se graduar em um dos cursos específicos deverá, compulsoriamente, ter cursado em um dos BI.

Os números atualizados de alunos da UFABC até setembro de 2012, podem ser assim representados:

Campus	Curso	Alunos matriculados	Vagas oferecidas na graduação
Santo André	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Matutino)	2.468	1.960 (anual)
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Noturno)	2.673	
	Pós Bacharelado Interdisciplinar (Matutino)	211	
	Pós Bacharelado Interdisciplinar (Noturno)	419	
São Bernardo do Campo	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Matutino)	370	1.960 (anual)
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Noturno)	379	
	Bacharelado em Ciências e Humanidades (Matutino)	360	
	Bacharelado em Ciências e Humanidades (Noturno)	342	
<b>Total</b>		<b>7.222</b>	<b>1.960</b>

Fonte: Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, publicado em  
<http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/ufabc-em-numeros>

### 2.1.2.1 . Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)

No curso BC&T, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar e desenvolver temas interdisciplinares, por meio de uma metodologia que incentiva a postura investigativa, estimula a pesquisa e, consequentemente, a produção científica. Tal fato, propicia os meios necessários para desencadear o processo de aprendizagem contínua no decorrer da vida acadêmica e profissional do aluno.

O BC&T caracteriza-se pela flexibilidade da organização curricular, permitindo ao aluno montar uma combinação de módulos de disciplinas obrigatórias, de opção limitada e livres, em períodos letivos quadrimestrais, conforme as suas necessidades e interesses, bem como às tendências do mercado de trabalho. Vale ressaltar, que os cursos específicos, listados abaixo, contêm, em suas matrizes, as disciplinas obrigatórias do BC&T.

### 2.1.2.2 . Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)

Assim como o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), o curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) segue a mesma lógica. Também está estruturado de maneira interdisciplinar, incentivando a postura investigativa, a pesquisa e a produção científica.

**Tabela 1 – Cursos de Formação Específica**

Engenharias	Bacharelados	Licenciaturas
<a href="#"><u>Ambiental e Urbana</u></a>	<a href="#"><u>Ciências Biológicas</u></a>	<a href="#"><u>Ciências Biológicas</u></a>
<a href="#"><u>Aeroespacial</u></a>	<a href="#"><u>Ciência da Computação</u></a>	
<a href="#"><u>Biomédica</u></a>	<a href="#"><u>Física</u></a>	<a href="#"><u>Física</u></a>
<a href="#"><u>Energia</u></a>	<a href="#"><u>Matemática</u></a>	<a href="#"><u>Matemática</u></a>
<a href="#"><u>Gestão</u></a>	<a href="#"><u>Química</u></a>	<a href="#"><u>Química</u></a>
<a href="#"><u>Materiais</u></a>	<a href="#"><u>Neurociência</u></a>	
<a href="#"><u>Informação</u></a>	<a href="#"><u>Filosofia</u></a>	<a href="#"><u>Filosofia</u></a>
<a href="#"><u>Instrumentação, Automação e</u></a>	<a href="#"><u>Ciências Econômicas</u></a>	

**Tabela 1 – Cursos de Formação Específica**

Engenharias	Bacharelados	Licenciaturas
<u>Robótica</u>	Planejamento Territorial	
	<u>Políticas Públicas</u>	
	Relações Internacionais	

 Cursos vinculados ao BC&T

 Cursos vinculados ao BC&H

Fonte: PROGRAD

## 2.2 SISTEMA DE COTAS

O mais recente desenvolvimento em ações que fomentam a inclusão social da UFABC se fundamenta na Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa-MEC nº 18/2012, que dispõe sobre a reserva de vagas nas Instituições Federais de Ensino. Segundo estas normas, o número mínimo de vagas reservadas seguirá a seguinte sistemática: primeiramente define-se o total de vagas a ser ofertado, em seguida, reservam-se no mínimo 50% dessas vagas para os estudantes egressos de escola pública. Dentro dessa reserva, 50% das vagas serão destinados aos estudantes com renda familiar bruta per capita  $\leq 1,5$  salário mínimo, e os outros 50% das demais vagas serão reservas aos estudantes com renda familiar bruta per capita  $> 1,5$  salário mínimo. Sobre ambas as reservas, calculam-se as vagas destinadas aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Então, identifica-se o percentual de pretos, pardos e indígenas da UF do local de oferta das vagas (Fonte: Censo Demográfico IBGE) e, aplica-se este percentual a cada um dos grupos de reserva.

O candidato/ estudante deverá ser egresso de escola pública (deve ter cursado o ensino médio ou fundamental, conforme o caso, em escolas públicas) ou ter obtido certificação do ENEM, ENCCEJA e demais realizadas pelos sistemas estaduais. Quanto à etnia (raça/cor), será realizada mediante autodeclaração e para cálculo da renda, serão utilizados os critérios consagrados, como o Programa do Bolsa Família, o Prouni e a concessão de isenção da taxa do vestibular e concursos públicos. E em

procedimento de avaliação sócio-econômica. As regras serão estabelecidas por cada instituição, com recomendação de documentos mínimos pelo MEC, e as Universidades terão até 4 anos para adaptação.

A UFABC, anteriormente à promulgação da legislação específica, desenvolve ações que fomentem a inclusão social, conforme demonstra a tabela abaixo:

<b>BOLSAS CONCEDIDAS NA GRADUAÇÃO</b>	
<b>Tipo de bolsa</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
Permanência	757
Moradia	501
Monitoria Acadêmica*	230
<b>Total</b>	<b>1.488</b>

Fonte: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas - PROAP

\*Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, publicado em  
<http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/ufabc-em-numeros>

<b>BOLSAS CONCEDIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO</b>		
<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Tipo / Pós Graduação</b>	
	<b>Maio</b>	<b>Doutorado</b>
UFABC	173	34
CAPES	116	54
FAPESP	35	32
CNPq	12	8
Outras fontes	1	1
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>129</b>

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação – PROPG, , publicado em  
<http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/ufabc-em-numeros>

<b>BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OUTORGADAS</b>			
<b>Programa Iniciação Científica</b>	<b>Bolsas Disponibilizadas</b>	<b>Bolsas Outorgadas</b>	<b>Valor das bolsas</b>
Pesquisando desde o primeiro dia - PDPD	90	90	R\$ 400,00
Programa Jovens Talentos para Ciências	67	61	R\$ 400,00
Programa de Iniciação Científica – PIC	150	140	R\$ 400,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	70	70	R\$ 400,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (Ações Afirmativas)	10	10	R\$ 400,00
Programa de Iniciação Científica e de Mestrado-PICME	Aos alunos da UFABC Medalhistas na OBMEP ou OBM	8	R\$ 400,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI	3	3	R\$ 400,00
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>382</b>	-

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa – PROPES, publicado em <http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/ufabc-em-numeros>

## 2.3 ESTRUTURA ACADÊMICA

Pelo fato de seu projeto pedagógico basear-se na interdisciplinaridade, a estrutura acadêmica da UFABC não poderia basear-se em paradigmas ortodoxos, comumente encontrados nas instituições de ensino superior no Brasil. Na UFABC, abandonou-se a estrutura baseada em departamentos, os quais foram substituídos por Centros, que, justamente para efetivar essa interdisciplinaridade, agregam diferentes áreas do conhecimento. Na universidade existem 3 (três) centros: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática Cognição e Computação (CMCC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

---

## 2.4 MISSÃO DA UFABC SEGUNDO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Federal do ABC tem como missão:

***"Promover educação de nível superior de qualidade à comunidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação de um cidadão apto a interagir de forma ética e produtiva na sociedade, buscando soluções democráticas para os problemas nacionais".***

---

## 2.5 OBJETIVOS

A UFABC tem por objetivos:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

---

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

## 2.6 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

I – Órgãos Deliberativos Centrais:

- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

- Reitoria

- Auditoria Interna
- Secretaria Geral
- Assessoria de Comunicação e Imprensa
- Assessoria de Relações Internacionais

- Vice-Reitoria

- Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Pesquisa
- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Pró-Reitoria de Pós Graduação
- Prefeitura Universitária
- Núcleo de Tecnologia da Informação
- Núcleo de Inovação Tecnológica
- Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade
- Núcleo de Cognição

---

### 3 – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

#### 3.1 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

As ações de desenvolvimento institucional estão sendo implementadas de forma efetiva, com o envolvimento da Auditoria Interna em projetos de grande relevância para a Universidade.

Sua participação direta na elaboração dos controles primários das áreas da UFABC, por meio do Projeto de Mapeamento de Processos, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e a Secretaria-Geral, visa orientar subsidiariamente os gestores, quanto aos princípios e às normas de controle interno e aos procedimentos organizacionais.

Ainda, a participação no projeto de criação de uma unidade de ouvidoria na UFABC, com o objetivo de buscar a melhoria nos padrões de qualidade de seus serviços e, futuramente, auxiliar na elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto nº 6.932/2009, documento esse que deve ser criado pelas instituições públicas, com o objetivo de informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

### 4 – CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A equipe técnica e administrativa da Auditoria Interna passa por constante processo de capacitação, de caráter geral e técnico, objetivando consubstanciar as tomadas de decisões nos processos de auditoria.

Pretende-se em 2013 viabilizar a participação dos servidores no Fórum Nacional de Auditores Internos, além de cursos de capacitação em processo administrativo disciplinar, auditoria em sistemas de informação, aprimoramento da comunicação e outros de interesse.

## 5 – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna 2013 foram considerados os planos e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, a legislação aplicável, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna, que geraram diligências pendentes de atendimento.

O PAINT 2013 abrange o período de 2 de janeiro a 30 de dezembro de 2013. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1 (um) chefe de auditoria e 6 (seis) técnicos de 8 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada ação, está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos e as devidas recomendações.

### 5.1 DA AUDITORIA INTERNA DA UFABC

Em busca de se firmar como importante área na UFABC, foram estabelecidos, pelos atuais servidores, a missão, visão e valores da Auditoria Interna:

#### **Missão:**

*Assessorar a administração, atuando de forma preventiva à ocorrência de falhas, e orientar para que sejam sanadas aquelas detectadas, de modo a garantir a eficiência, a eficácia, a legalidade e a legitimidade na aplicação dos recursos públicos no âmbito dessa Universidade.*

#### **Visão:**

*Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.*

## Valores:

Ética – praticar a ética, a verdade, a honestidade, a transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função.

Competência e qualidade – atuar de forma dedicada, criativa e inovadora.

Independência – atuar de forma independente e imparcial, procurando sempre a clareza dos fatos apurados.

Trabalho em equipe – desenvolver os trabalhos de forma conjunta, buscando a unidade e uniformidade dos pareceres.

Clientes internos bem atendidos – Buscar contribuir para a gestão como um todo, por meio de apontamentos pertinentes.

Excelência – Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações.

Compromisso com resultados – Dedicação plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.

## 5.2 COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UFABC atualmente é composta por:

NOME	FUNÇÃO/CARGO
Rosana de Carvalho Dias	Chefe da Auditoria Interna / Auditora
Adriana Maria Couto	Administradora
Bruna Armonas Colombo	Administradora
Denise Endo Senda	Secretária Executiva
Gebel Eduardo Mendonça Barbosa	Administrador
Leandro Gomes Amaral	Economista
Patrícia Alves Moreira	Administradora
Rayane Cristina Magalhães Silva	Estagiária

### 5.3 ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o exercício de 2013, o orçamento previsto é de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais), nos seguintes elementos:

GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO
3	33.90.14	Diárias	R\$ 20.000,00
3	33.90.33	Passagens nacionais para servidores	R\$ 25.000,00
3	33.90.39	Contratação de cursos e treinamentos	R\$ 30.000,00
4	44.90.52	Aquisição de Red book	R\$ 2.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 77.000,00</b>

## 6 – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES

Para a definição das atividades a serem realizadas, foram levados em consideração os processos críticos e chaves da Instituição, segundo a visão da equipe de Auditoria Interna. A avaliação quanto à materialidade, relevância e criticidade envolvidas, em cada processo levantado, baseou-se em critérios pré-estabelecidos, proporcionando assim a priorização das atividades.

### 6.1 PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No intuito de viabilizar a priorização das atividades, foi desenvolvida metodologia para identificação dos processos que apresentam maior risco, com base na percepção da equipe de auditores.

O método aplicado consiste no estabelecimento de 10 (dez) questões, sendo 3 (três) para o levantamento dos processos chaves, alinhados aos objetivos da Instituição, e dos processos críticos, as demais questões para atribuir níveis de avaliação dos riscos.

### 6.1.1 Metodologia aplicada à auditoria baseada em riscos

#### I. Questões para delimitar os processos chaves e críticos

- 1) Quais são os objetivos da instituição?

Ensino, pesquisa e extensão.

- 2) Quais os processos que estão ligados diretamente aos objetivos da instituição?

ÁREA	PROCESSOS CHAVES
Ensino	Ingresso de alunos; Ingresso de professores; Estágios e monitorias; Concessão de bolsas; Convênios; Emissão de Diplomas;
Pesquisa	
Extensão	

- 3) Quais os processos que apresentam movimentação significativa de recursos na UFABC?

PROCESSOS CRÍTICOS		
Aquisições de Bens e Serviços	Pagamento de pessoal	Execução Orçamentária
Patrimônio (Bens móveis)	Obras	Almoxarifado
Sistemas informatizados	Registros Contábeis	Convênios
Contratos		

#### II. Questões para avaliação do risco

- 1) Quando foi a última vez que o processo foi auditado?

Nível	Descrição
1	Nos últimos 6 (seis) meses
2	No último ano
3	Nos últimos 18 (dezoito) meses
4	Nos últimos 2 (dois) anos
5	Nunca

2) Existem normas e procedimentos definidos para o processo?

Nível	Descrição
1	Totalmente definidos e implementados
2	Totalmente definidos, mas não implementados
3	Parcialmente definidos
4	Em início de definição
5	Nada definido

3) Qual o montante de recursos orçamentários movimentado pelo processo?

Nível	Descrição
1	De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00
2	De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00
3	De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 30.000.000,00
4	De R\$ 30.000.000,01 a R\$ 60.000.000,00
5	Acima de R\$ 60.000.000,00

4) Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, qual o grau de fragilidade dos controles internos?

Nível	Descrição
1	Ótimo
2	Bom
3	Razoável
4	Frágil
5	Muito Frágil

5) As informações transitam de forma eficiente e eficaz, propiciando a comunicação adequada dentro da instituição?

Nível	Descrição
1	Sempre
2	Frequentemente
3	Algumas vezes
4	Raramente
5	Nunca

- 6) Qual o nível de utilização de sistemas informatizados como ferramenta de gestão?

Nível	Descrição
1	Ótimo
2	Bom
3	Razoável
4	Ruim
5	Péssimo

- 7) O processo tem sido objeto de recomendação por parte dos órgãos de controle (AUDIN, CGU e TCU)?

Nível	Descrição
1	Nunca
2	Raramente
3	Algumas vezes
4	Frequentemente
5	Sempre

### III. Critérios de pontuação

- 1) A nota apurada será enquadrada no seguinte quadro de classificação:

Faixas de Pontuação	Classificação
7 – 13	Verde
14 – 20	Amarelo
21 – 27	Laranja
28 – 35	Vermelho

- 2) Quanto aos níveis de pontuação serão classificados da seguinte forma:

NÍVEIS	Classificação
1 e 2	Verde
3	Amarelo
4	Laranja
5	Vermelho

## 6.2 AVALIAÇÃO SUMÁRIA QUANTO AOS RISCOS E ESCOPO DOS TRABALHOS (IN CGU 01/2007, ART. 2º, § 1º, II E V)

### MATRIZ DE RISCOS

QUESTÕES	PROCESSOS CRÍTICOS						PROCESSOS CHAVE - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO							
	Aquisições de Bens e Serviços	Pagamento de Pessoal	Execução Orçamentária	Patrimônio (Bens móveis)	Obras	Almoxarifado	Contratos	Sistemas Informatizados	Registros Contábeis	Ingresso Concessão de Alunos	Estágios e Monitoria	Emissão de Diplomas	Convênios	Ingresso de Professores
1. Quando foi a última vez que o processo foi auditado?	1	5	1	2	1	4	1	5	5	5	2	5	1	5
2. Existem normas e procedimentos definidas para o processo?	3	1	4	5	4	3	3	5	2	3	2	4	3	2
3. Qual o montante de recursos orçamentários movimentado pelo processo?	5	4	5	3	5	3	5	2	5	1	3	1	3	2
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, qual o grau de fragilidade dos controles internos?	2	2	2	4	5	3	3	5	4	3	3	3	4	3
5. As informações transitam de forma eficiente e eficaz, propiciando a comunicação adequada dentro da instituição?	3	2	3	4	2	2	2	5	5	1	2	2	3	4
6. Qual o nível de utilização de sistemas informatizados como ferramenta de gestão?	1	1	2	4	3	4	3	5	2	2	4	4	3	5
7. O processo tem sido objeto de recomendação por parte dos órgãos de controle (AUDIN, CGU e TCU)?	5	1	5	4	5	3	5	1	1	1	3	1	4	1
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>17</b>

Elaboração: Auditoria Interna

### 6.2.1 Classificação das ações de auditoria, de acordo com a matriz de riscos

RANKING DE CLASSIFICAÇÃO	
AÇÕES	PONTUAÇÃO
Sistemas Informatizados	28
Patrimônio (Bens móveis)	26
Obras	25
Registros Contábeis	24
Convênios	24
Execução Orçamentária	22
Contratos	22
Almoxarifado	22
Estágios e Monitoria	20
Emissão de Diplomas	20
Aquisições de Bens e Serviços	20
Concessão de Bolsas	19
Ingresso de Professores	17
Pagamento de Pessoal	16
Ingresso de Alunos	16

### 6.2.2 Ações de auditoria previstas e seus objetivos

Diante do quadro supra, serão objeto de exame por parte da Auditoria Interna os processos que obtiveram maior pontuação, em razão de apresentarem alto grau de risco, com exceção de “Aquisições de bens e serviços” e “Pagamento de pessoal”, que deverão ser auditados, conforme preceitua o inciso IV, artigo 7º, da IN 01/2007/SFC.

- **Ação 01 – Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2012:**

Por meio do RAIN, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades relacionadas no PAINT. A não elaboração do RAIN prejudica a avaliação dos trabalhos realizados, o planejamento das auditorias para o exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente.

O escopo do trabalho é a conclusão do RAIN, em conformidade com a legislação vigente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno, dentro do prazo legalmente estabelecido.

▪ **Ação 02 – Mapeamento de riscos:**

Analizar os riscos existentes na instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar:

- 1) o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT;
- 2) a definição do escopo, profundidade e extensão da análise; e
- 3) o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise da gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.

▪ **Ação 03 – Mapeamento de processos:**

A AUDIN, na sua missão de agregar valor à gestão, tem participado ativamente junto à coordenação do projeto institucional de Mapeamento e Modelagem de Processos, no intuito de contribuir para o seu êxito.

A função do mapeamento de processos é identificar as rotinas de trabalho e desenhar o fluxo das atividades realizadas. Desta forma, os envolvidos na ação podem visualizar o que fazem para chegar ao objetivo, tendo um fio lógico condutor, inclusive propondo e implantando modificações que tornem o processo mais eficiente, prático e padronizado.

Atualmente, participam de oficinas de treinamento e *coaching* colaboradores de várias áreas da Universidade, que, ao final do curso, estarão familiarizados com a metodologia aplicada ao mapeamento e modelagem de processos e aptos a implementá-la em suas áreas diretas de atuação.

▪ **Ação 04 – Contratos:**

Os contratos celebrados pela UFABC serão auditados, avaliando-se os riscos de contratações irregulares, prestações de serviços de baixa qualidade, descumprimento às cláusulas contratuais e falta de fiscalização, garantindo a fidelidade ao instrumento originário e cláusulas contratuais em função do volume de recursos envolvidos, a fim

de reduzir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades e irregularidades.

▪ **Ação 05 – Sistemas de Informação Utilizados pela Pró-Reitoria de Graduação:**

Identificação e análise do grau de aderência das funcionalidades dos sistemas próprios às atividades da PROGRAD às ferramentas desenvolvidas e utilizadas.

▪ **Ação 06 – Patrimônio:**

A utilização de controles internos eficientes e rotinas eficazes são fundamentais para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a diminuir o risco de incorreções, atos de impropriedades ou irregularidades.

Avaliar a confiabilidade e a fidedignidade dos registros e dos mecanismos de controle existentes e verificar, por meio de amostragem, se a localização, tombamento e estado de conservação dos bens estão de acordo com o relatório de inventário.

▪ **Ação 07 – Licitações:**

Os processos licitatórios constituem-se em objeto de fiscalização permanente por parte dos órgãos de controle interno e externo, pelo seu reflexo na administração pública, na medida em que seus objetos impulsionam as políticas públicas. Portanto, a sua regularidade deve ser foco constante de verificação, permitindo à gestão cercar-se de garantias possíveis para a sua realização e conclusão, de forma que atenda aos interesses da Universidade e esteja dentro dos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade e eficiência.

O escopo do trabalho é o acompanhamento tempestivo dos principais processos licitatórios, em todas as modalidades, efetuados pela UFABC, verificando sua formalização e adequação dos certames à legislação vigente, por meio de exames, que serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos.

▪ **Ação 08 – Gestão e Execução Orçamentária e Financeira:**

Para a Universidade cumprir sua missão e seus objetivos, são necessários que sejam executados os programas, metas e ações previstas no orçamento anual de forma planejada e adequada, resultando em conformidade da execução.

No exercício de 2013, o acompanhamento será periódico e incidirá sobre os valores empenhados, liquidados, pagos e, ainda, sobre a conta de restos a pagar, bem como a execução da receita.

■ **Ação 09 – Emissão de Diplomas:**

O processo de registro de diplomas emitidos pela instituição deve ser analisado em razão da relevância que tem para a UFABC, por tratar-se de processo relacionado à sua atividade-fim, diminuindo a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades.

O resultado esperado da ação é assegurar à área responsável pelo processo que seus controles internos são adequados e garantem o atingimento de seus objetivos de forma eficaz e efetiva.

O escopo do trabalho será a análise do registro de diplomas emitidos pela UFABC para os formandos de graduação e pós-graduação.

■ **Ação 10 – Auditoria em Almoxarifado:**

Assegurar que as rotinas de recebimento, aceite, escrituração e distribuição estejam em conformidade com a legislação pertinente, garantindo o armazenamento adequado dos materiais bem como uma logística de distribuição eficiente.

Para tanto, os exames serão realizados por amostragem, segundo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos.

■ **Ação 11 – Elaboração do PAINT 2014:**

Por meio do PAINT, a Auditoria Interna lista as atividades que serão objeto de exame no ano seguinte em função das necessidades da UFABC e das recomendações dos órgãos de controle. A não elaboração do PAINT prejudica o planejamento das ações, distribuição dos trabalhos, análise da Lei Orçamentária Anual e seus programas e ações, além de contrariar a legislação pertinente.

O escopo do trabalho é a preparação do PAINT, em conformidade com as Instruções Normativas CGU nº 7 de 29.12.2006 e nº 1 de 3 de janeiro de 2007, e

---

posterior encaminhamento ao órgão de controle interno, dentro do prazo legalmente estabelecido para avaliação.

▪ **Ação 12 – Registros Contábeis:**

Com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e proporcionar credibilidade às demonstrações financeiras e outros relatórios da administração, para o exercício de 2013, realizaremos a 1ª auditoria nos registros contábeis, com base em normas, princípios e critérios, testes e avaliações peculiares.

▪ **Ação 13 – Capacitação de Equipe Técnica:**

Capacitação profissional por meio de discussões de assuntos referentes ao controle interno, troca de experiências e busca de esclarecimentos de dúvidas comuns às instituições de ensino.

▪ **Ação 14 – Acompanhamento às diligências dos Órgãos de controle (CGU e TCU):**

A Auditoria Interna dará assistência aos analistas da CGU e do TCU, durante suas visitas à instituição, viabilizando o acesso às dependências, disponibilizando as instalações e infraestrutura de apoio adequadas à execução dos trabalhos.

▪ **Ação 15 – Pagamento de Pessoal:**

Quanto ao pagamento de pessoal, pretende-se analisar os procedimentos no que se refere ao adicional por insalubridade e periculosidade, pois segundo a Prefeitura Universitária, está em curso a contratação de empresa para avaliação qualitativa e quantitativa dos ambientes de trabalho na UFABC, no intuito de classificá-los, bem como o levantamento e elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

▪ **Ação 16 – Reserva Técnica:**

As ações de assessoramento e orientação à gestão visam diminuir a possibilidade de incorreções dos atos de gestão, através da participação efetiva da unidade de Auditoria, junto aos setores da UFABC, na elaboração de normas de

---

controle interno administrativo, assegurando-se a adequação dos procedimentos adotados à legislação pertinente.

Esta ação também trata da identificação e acompanhamento das recomendações e adoção de providências, originadas a partir de diligências, relatórios de auditoria e acórdãos emanados dos órgãos de controle interno/externo, de modo a atender às recomendações e determinações expedidas.

Para o desempenho das atividades relacionadas serão adotados os seguintes parâmetros:

**Tipo de auditoria:** auditoria operacional no sentido de acompanhamento das atividades da unidade gestora e o efetivo desempenho de suas funções e responsabilidades, bem como verificar a adoção dos procedimentos sugeridos para correção de eventuais falhas ou impropriedades cometidas; auditoria na área contábil, para identificar a adequação dos registros e procedimentos contábeis; auditoria de gestão, para verificar a aplicação das políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

**Período de exame:** O período de exame compreenderá 2 de janeiro até 30 de dezembro de 2013.

**Sistemas utilizados:** A equipe acessará o SIAFI, SIASG, SIAPE, SIMEC, internet, TCU e os sistemas operacionais e de banco de dados da instituição, para subsídio às atividades.

**Ações de controle:** monitoramento, avaliação com identificação de medidas corretivas e preventivas, formulação de padrões de condutas, apuração de resultados, aferição de desempenho, evidenciação de problemas, identificação das causas, negociação da recomendação, implementação de soluções.

**Cronograma:** Apresenta a distribuição das atividades de auditoria interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, incluindo a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, assim como o assessoramento técnico (ver anexo III).

**Unidades envolvidas:** Discriminamos a seguir as unidades que estarão envolvidas na execução dos trabalhos de auditoria previstos para o exercício de 2013:

- Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições (PROAD)
- Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade (PROAD)
- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)
- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)
- Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)
- Para a realização do Mapeamento de Riscos, todas as áreas estarão envolvidas.

## 7 – PLOA 2013 E AÇÕES DE AUDITORIA

Os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) totalizam R\$ 217.394.578,00 e estão distribuídos da seguinte forma:

GRUPO DE DESPESA	VALOR EM REAIS
1 Pessoal e Encargos Sociais	85.041.771
3 Outras Despesas Correntes	67.590.433
4 Investimentos	64.762.374

Sob o aspecto de Programas, assim estão divididos:

PROGRAMA	VALOR EM REAIS
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	143.000
2030 – Educação Básica	414.065
2032 - Educação Superior – Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	125.733.189
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	91.104.324

Os recursos serão apontados em cada relatório de auditoria, especificando-se o programa/ação utilizados pela UFABC para sua identificação.

## 8 – CONCLUSÃO

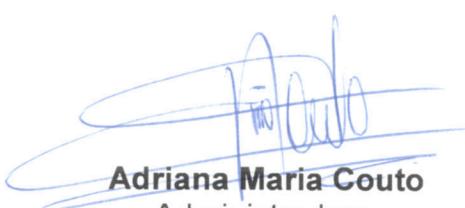
Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Centros e aos núcleos que compõem a UFABC.

Estima-se atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando adequá-las à legislação pertinente. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Desenvolvimento e implantação de novas técnicas de auditoria;
- Estruturação e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo;
- Interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- Consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- Otimização dos sistemas administrativos;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Adequação e distribuição da força de trabalho.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria-Geral da União, Regional São Paulo, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, tecendo as recomendações que entender cabíveis.

Santo André, 30 de outubro de 2012.



Adriana Maria Couto  
Administradora



Leandro Gomes Amaral  
Economista



Patrícia Alves Moreira  
Administradora



Rosana De Carvalho Dias  
Chefe da Auditoria Interna

### ANEXO I - PLANO DE ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA – PAINT – EXERCÍCIO: 2013

Nº da AÇÃO	DESCRIZÃO AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	PERÍODO		FORMA
					INÍCIO	TÉRMINO	
01	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna 2012 - PAINT	CGU	AUDIN	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2012, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria.	Janeiro	Setembro	DIRETA
02	Mapeamento de Riscos	AUDIN	Todas as áreas	Analizar os riscos existentes na instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco.	Janeiro	Setembro	INDIRETA
03	Mapeamento de Processos	REITORIA	Todas as áreas	Identificar as rotinas de trabalho e desenhar o fluxo das atividades realizadas, no intuito de propor melhorias.	Janeiro	Novembro	
04	Auditória em Contratos	AUDIN	PROAD/CGSA	Verificar a execução dos contratos pela UFABC; As alterações nos contratos, especialmente no que se refere aos valores e períodos de vigência, que devem estar à luz das normas vigentes para a administração pública.	Fevereiro	Abri	
05	Auditória nos Sistemas de Informação da PROGRAD	AUDIN	PROGRAD NTI	Analizar o grau de aderência das funcionalidades do sistema SIE e sistemas próprios às atividades da PROGRAD.	Fevereiro	Junho	DIRETA
06	Auditória em Patrimônio	AUDIN	PROAD/CGSA	Os exames envolverão levantamento de possíveis divergências entre os relatórios emitidos pelo Setor de Patrimônio e a escrituração contábil, avaliação quanto a fidedignidade dos registros por meio de verificação in loco da existência física dos bens de acordo com os termos de responsabilidade, verificação das condições de	Abri	Agosto	

Nº da AÇÃO	DESCRÍÇÃO AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	PERÍODO		FORMA
					INÍCIO	TÉRMINO	
07	Auditoria em Licitações	AUDIN	PROAD/CGSA	Examinar os controles internos; Prevenir e corrigir possíveis falhas em processos de licitações; Prevenir a ocorrência de fracionamento de despesa na aquisição de bens e serviços; Prevenir e corrigir possíveis falhas em processos de dispensa e inexigibilidade de licitação.	Maio	Junho	
08	Auditoria em Gestão Orçamentária e Financeira	AUDIN	PROAD PROPLADI	Acompanhamento mensal dos valores empenhados, liquidados, pagos, bem como sobre a conta de restos a pagar.	Junho	Julho	
09	Auditoria em Emissão de Diplomas	AUDIN	SG	Analizar os registros de diplomas emitidos pela UFABC para os formandos de graduação e pós-graduação.	Agosto	Outubro	
10	Auditoria em Almoxarifado	AUDIN	PROAD/CGSA	Avaliação <i>in loco</i> envolvendo análise dos registros, das condições de armazenagem e distribuição de materiais e do inventário físico.	Setembro	Novembro	DIRETA
11	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2014	CGU	AUDIN	Planejar as ações para o exercício seguinte		Outubro	
12	Auditoria em Registros Contabeis	AUDIN	PROAD/CGFC	Assegurar a fidelidade dos registros e demonstrações financeiras e outros relatórios da Administração, para o exercício de 2013.	Agosto	Novembro	

Nº da AÇÃO	DESCRICAÇÃO AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	PERÍODO		FORMA
					INÍCIO	TÉRMINO	
13	Capacitação da Equipe Técnica	AUDIN	AUDIN	Aprimoramento técnico para um melhor desenvolvimento das atividades inerentes à Auditoria. Cursos/treinamentos nas áreas de: Licitações e contratos; Sistemas informatizados do SIAFI, SIAPE e SIASG e outros do Governo Federal; Legislação na área de recursos humanos; Execução orçamentária e financeira; Procedimentos de almoxarifado.	Janeiro	Dezembro	
14	Acompanhamento de Diligências	CGU e TCU	AUDIN	Assessorar os Órgãos de controle interno (poder executivo) e externo, da Administração Pública Federal.	Janeiro	Dezembro	
15	Auditoria em Pagamento de Pessoal	AUDIN	PROAD/CGRH	Avaliar a Gestão de Recursos Humanos quanto ao aspecto da legalidade dos atos.	Agosto	Outubro	
16	Reserva Técnica	AUDIN	AUDIN	Fornecer orientações acerca de matérias pertinentes à gestão da entidade; Atuar nos projetos da AUDIN, bem como nos desenvolvimentos em parceria com outras áreas administrativas.	Janeiro	Dezembro	



### ANEXO II - DIAS PROGRAMADOS

Nº da Ação	AÇÃO	DIAS PREVIS- TOS	EXERCÍCIO 2013											
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	RAINT 2012	20	20											
2	Mapeamento de Riscos	129	18	14	15	15	15	7	5	20	20			
3	Mapeamento de Processos	124	6	13	13	13	13	7	12	10	12	12		
4	Contratos	50	17	20	13									
5	Sistemas de Informação da PROGRAD	75	17	20	18	10	10							
6	Patrimônio	75			12	20	20	8	15					
7	Licitações	30				18	12							
8	Gestão e Execução Orçamentária e Financeira	25					17	8						
9	Emissão de Diplomas	50							18	15	17			
10	Almoxarifado	50								16	15	19		
11	PAINT 2014	20										20		
12	Registros Contábeis	40								10	10	5	15	
13	Capacitação dos Servidores da AUDIN	15			4	5				2		4		
14	Acompanhamento de Diligências	15					7				8			
15	Pagamento de Pessoal	52								12	16	24		
16	Reserva Técnica	1226	132	75	88	100	84	74	140	99	89	103	106	136
<b>TOTAIS</b>			<b>176</b>	<b>136</b>	<b>160</b>	<b>176</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>168</b>	<b>176</b>	<b>168</b>	<b>176</b>	<b>152</b>	<b>176</b>

### ANEXO III - PROGRAMAÇÃO DAS HORAS

Nº da Ação	AÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	RAINt 2012	160												160
2	Mapeamento de Riscos	216	168	180	180	84	60	240	240					1548
3	Mapeamento de Processos	72	156	156	156	156	84	144	120	144	144			1488
4	Contratos			136	160	104								400
5	Sistemas de Informação da PROGRAD	136	160	144	80	80								600
6	Patrimônio				96	160	64	120						600
7	Licitações					216	144							360
8	Gestão e Execução Orçamentária e Financeira						204	96						300
9	Emissão de Diplomas								144	120	136			400
10	Almoxarifado									128	120	152		400
11	Paint 2014										160			160
12	Registros Contábeis									160	160	80	240	640
13	Capacitação			192	240			96	96					720
14	acompanhamento de Diligências						56		64					120
15	Pagamento de Pessoal							96	128	192				416
16	Reserva Técnica	80	84	112	136	168	76	200	56	48	32	224	544	1760
<b>Total</b>		<b>448</b>	<b>596</b>	<b>848</b>	<b>920</b>	<b>792</b>	<b>884</b>	<b>304</b>	<b>1000</b>	<b>960</b>	<b>1024</b>	<b>536</b>	<b>0</b>	<b>8312</b>
<b>Horas Disponíveis</b>		<b>528</b>	<b>680</b>	<b>960</b>	<b>1056</b>	<b>960</b>	<b>504</b>	<b>1056</b>	<b>1008</b>	<b>1056</b>	<b>760</b>	<b>544</b>	<b>10072</b>	

